

DISCURSO 25 DE ABRIL

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhoras e Senhores Vereadores

Ex.mo Senhor Presidentes da Assembleia e da Junta de Freguesia,

Ex.mas Senhoras e Senhores deputados da Assembleia de Freguesia

Demais autarcas aqui presentes.

Autoridades Cíveis e militares

Ilustres Convidados

Órgãos da Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Caros Alpiarcenses.

A Assembleia Municipal é por natureza a instituição representativa da democracia a nível local.

Este ano comemoramos 48 anos do marco histórico do 25 de abril.

A comemoração do 25 de abril, é hoje! É Todos os dias!

Dia 25 de abril, uma data a comemorar!

É o Dia comemorativo da Revolução dos Cravos

Dia da Liberdade!

Marca distintiva de um povo! Portugal!

Um orgulho! Uma Identidade

Sentido de pertença

Valores, Crenças

Constituição da República Portuguesa

O dia 25 de abril não é apenas uma data, ou a comemoração de um dia que foi Grande, libertador! Inteiro!

O 25 de abril é um Conceito, e não apenas um conceito científico ou político é um conceito abrangente em todo o seu esplendor, é uma filosofia de vida que permite a interação e o respeito pelo outro, onde cada um se desenvolve e ocupa o seu papel, conhece o seu lugar, o seu espaço e o seu tempo.

O 25 de abril teve e tem os seus heróis e os seus mártires e foram muitos e muitos anos de sofrimento. E muito devemos a estes heróis e mártires. Mas o 25 de abril não é apenas a comemoração do passado, deve ser também a comemoração do futuro!

Este ano superamos os anos de ditadura! Pela primeira vez celebramos a Revolução de abril com mais dias vividos em Democracia do que em ditadura.

Este marco histórico interpela-nos a consolidar os valores de abril e a aprofundar o desenvolvimento, a coesão social e territorial. Queremos continuar a viver os valores que representam o 25 de abril, o conceito que há pouco falei. Viver em liberdade, em democracia, em solidariedade, em igualdade. Queremos, cada um de nós, decidir por nós próprios com respeito pelos outros!

Não podemos falar de 25 de abril sem falar de direitos, mas também de deveres! Todos reconhecemos a importância do direito à saúde, à educação, à justiça, à igualdade e todos reconhecemos o dever de respeitar o outro, aceitá-lo com as suas ideias, sem perseguições, sem juízos de valor. Vivemos cada vez mais num mundo globalizado, onde as diferenças são notórias, não só culturais, mas também sociais e económicas.

Muitos têm sido os desafios que Portugal tem enfrentado e que temos sabido ultrapassar, com persistência, com perseverança, com determinação e com soberania. Os últimos dois anos têm sido marcados com a agravante da pandemia covid 19. Apesar de tudo, conseguimos ter uma das melhores taxas de vacinação da população contra o Sarscov2, conseguimos organizar os serviços de saúde para uma melhor cobertura não só vacinal, mas também para dar resposta as necessidades da população. Ampliaram-se os serviços de saúde com mais e diferentes recursos, melhoraram-se as acessibilidades aos serviços. Mas temos que continuar a avançar! Muito há ainda para fazer!

A educação é outro dos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa. Todas as crianças têm igualdade no acesso à educação e muitos têm sido os recursos disponibilizados para aumentar a formação académica das nossas crianças e dos nossos jovens, para que tenhamos uma população cada vez mais preparada para um futuro cada vez mais global e incerto! O conhecimento é uma das maiores riquezas de um povo!

Neste mundo global não conseguimos ser indiferentes ao que se tem passado na Ucrânia, até porque fazemos parte da Europa. Está em risco muitas das conquistas que os povos têm conseguido. Onde está a segurança de um povo, onde está o seu sentido de pertença? Onde está a sua liberdade? Onde estão os seus direitos de opção e escolha? Tememos pelo nosso futuro e sobretudo pelo futuro dos nossos filhos. Aquilo em que acreditamos, as nossas crenças e os nossos valores queremos mantê-los e desenvolvê-los.

O 25 de abril não permite totalitarismos! Venham eles de onde vierem!

Queremos acreditar que para o Século XXI a Democracia seja a bandeira de todos. A Democracia que integra os valores que abril abriu.

Ao longo da nossa vida, do nosso tempo fomos acreditando que o amanhã será sempre melhor comparativamente com o que viveram os nossos pais, os nossos avós, bisavós, antepassados, os povos, ao longo dos séculos. Temos vindo a acreditar num futuro cada vez mais promissor. Queremos continuar a acreditar! Essa é também a mensagem do 25 de abril.

Lutou-se tanto por esta conquista!! Viver num mundo cada vez melhor integrando o conceito do 25 de abril para sermos felizes.

Apesar de tudo temos vivido anos de glória, onde temos sido nós próprios a decidir. Queremos continuar a viver neste paradigma, de liberdade, de igualdade, de fraternidade, de pluralismo, de liberdade de expressão e respeito e desejo de todo o coração que este conceito se mantenha ao longo das gerações futuras.

O impulso terá de vir também de todos nós, da sociedade civil, através do vasto pluralismo de que ela se forma – cidadãos, ativistas, organizações, opinião pública, partidos políticos, redes sociais, as escolas, os meios de comunicação social terão obviamente um importantíssimo papel a desempenhar, “temos de ser nós também a fazê-lo”!

É no plano da cidadania que é preciso atuar e é no dia a dia que a democracia se desenvolve, uma democracia participativa à disposição de todos quantos queiram mesmo fazer alguma coisa.

Viva o 25 de abril...sempre

Viva Alpiarça

Viva a liberdade!